

JBr publica, no domingo, encarte com mapa do Brasil para escolas

Alan Marques

Dois encartes em folha dupla, coloridos, contendo o mapa do Brasil e o mapa-mundi, serão publicados pelo **Jornal de Brasília**, como atividade do projeto *O jornal vai à escola*, promovido pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com os principais jornais brasileiros. O primeiro será o mapa do Brasil, na edição de domingo, dia 29 de maio, e o segundo, o mapa-múndi, no domingo seguinte, 5 de junho.

Produzido especialmente para o apoio didático às escolas, o material também serve a qualquer cidadão interessado em saber mais sobre seu próprio País e o mundo que o cerca. No mapa-múndi, o Leste Europeu vem ampliado para que o leitor possa perceber melhor as mudanças ocorridas no final da década de 80. Além disso, o encarte traz um quadro comparativo com dados de 20 países sobre os seguintes temas: formas de governo, população, PNB, renda per capita, crescimento populacional, índices de mortalidade infantil e de analfabetismo, percentuais de investimentos em educação e saúde e expectativa de vida.

É possível perceber, por exemplo, que os países mais ricos recebem 82,7% da renda total do mundo, enquanto os 20% mais pobres recebem apenas 1,4%. Os Estados Unidos são líderes na participação ao comércio internacional, com 13,30%, seguidos por Alemanha (11,32%) e Japão, com 7,88%. Nesse item, o Brasil aparece com apenas 0,78% de participação.

No mapa do Brasil, com sua divisão política atualizada, o leitor encontrará informações complementares, em forma de tabelas e gráficos, sobre população urbana e rural, número de eleitores, representantes na Câmara Federal, taxas de analfabetismo, de mortalidade infantil, rendimento mensal médio, etnias, comércio exterior, patrimônio e ecologia.

O Brasil aparece nos gráficos com quase 147 milhões de habitantes, 75,5% dos quais vivendo nas cidades e 24,5% no campo. O País registra 19,6% de analfabetos e 90 milhões de eleitores. Apenas 2% da população recebem mais do que 20 salários mínimos, enquanto a maioria (33%) tem um rendimento mensal de até um salário mínimo. O mapa traz, ainda, os números de emissoras de tevê (257), rádios FM (1.230), rádios AM (1.500) e de jornais (1.045).

Os dados foram organizados com a assessoria de professores de Cartografia, História e Geografia de diversas universidades, que trabalham em conjunto com a equipe da Fundação Roberto Marinho no uso pedagógico de dados estatísticos. Os gráficos e outros dados foram pesquisados em fontes como a ONU, o FMI, o IBGE, a OMS e o Banco Mundial.